

AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA INTEGRADO NA SAÚDE DA POPULAÇÃO (APOIO UNIP)

Alunas: Beatriz Lopes Rodrigues e Giovana Mayumi de Arruda Hosokawa

Orientador: Prof. Dr. Carlos Alberto de Oliveira

Curso: Medicina

Campus: Sorocaba

Introdução: a Estratégia Saúde da Família (ESF) constitui um pilar fundamental do Sistema Único de Saúde, voltado para a reorientação do modelo assistencial, priorizando a atenção básica e a promoção da saúde. **Objetivo:** este estudo busca avaliar a qualidade do acompanhamento médico, a adesão a práticas preventivas e a eficácia dos cuidados integrados oferecidos pela ESF. **Método:** trata-se de um estudo observacional analítico, com delineamento de coorte, conduzido na Unidade Saúde da Família do Parque Vitória Régia, em Sorocaba (SP). A pesquisa será realizada em duas etapas: (1) coleta de dados em campo por meio de questionário, aplicado com a utilização do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido; e (2) análise estatística, incluindo técnicas descritivas para sumarizar as características da amostra. **Resultados:** os resultados parciais baseiam-se em 158 respostas de um total de 395 formulários, sendo a maioria das entrevistas conduzida por Agentes Comunitárias de Saúde. A amostra foi predominantemente feminina e composta por indivíduos com doenças crônicas, como hipertensão arterial e diabetes mellitus. A satisfação com o acompanhamento em saúde e com as ações preventivas mostrou-se elevada, com avaliações majoritariamente positivas. Entretanto, observou-se que muitos participantes com necessidades em saúde mental ou nutricional não utilizam os serviços integrados. As principais sugestões para melhoria incluem ampliação da equipe e maior agilidade no agendamento de consultas. **Discussão:** embora ainda incompleta, a pesquisa revelou que a ESF tem se mostrado eficaz, sobretudo no acompanhamento de doenças crônicas e na promoção de práticas preventivas. Aproximadamente 88% dos pacientes

**XXVII Encontro de Iniciação Científica e
Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação**

consideram o atendimento adequado, e 79,1% avaliam o acompanhamento como bom ou excelente. Apesar desses resultados, foram identificados desafios, como a baixa adesão das Agentes Comunitárias de Saúde e limitações tecnológicas. A pesquisa destaca a importância do modelo integrado, mas aponta a necessidade de melhorias na estrutura da Unidade de Saúde da Família.